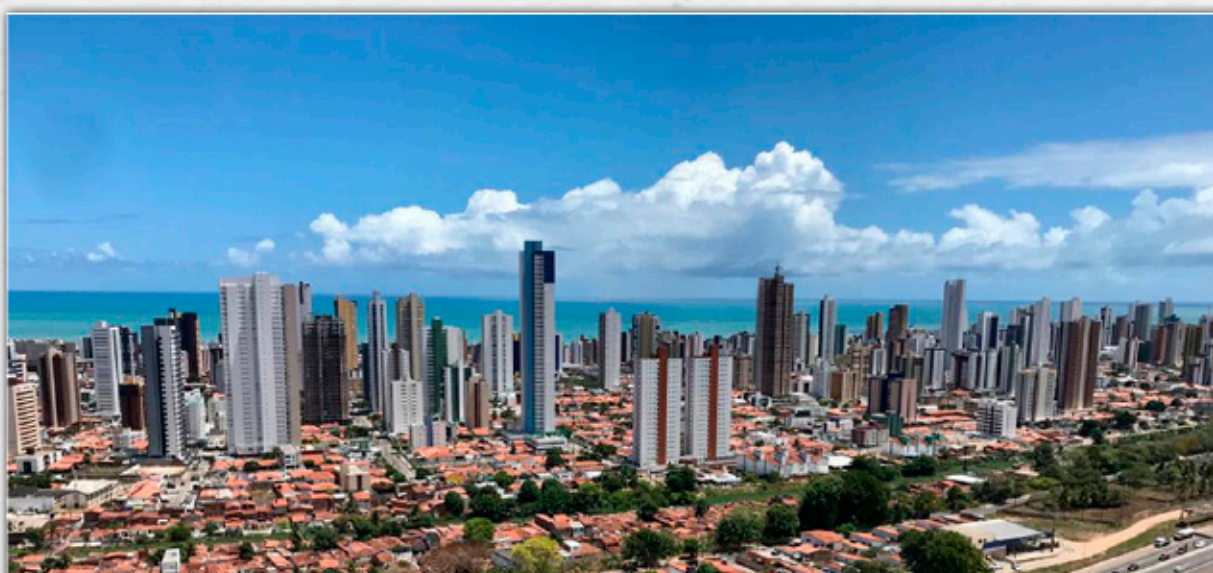




PREFEITURA DE JOÃO PESSOA E DNIT SE UNEM PARA TRATAR DEFINITIVAMENTE BARREIRA DO CASTELO BRANCO

Página 2

A Prefeitura de João Pessoa e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) estão unindo esforços para encontrar uma solução permanente para a situação da Barreira do Castelo Branco.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL AVANÇA E PROMOVE DESENVOLVIMENTO URBANO

Página 4

"Aqui é o trabalho de uma equipe, não só do Programa João Pessoa Sustentável, mas da Prefeitura como um todo, onde buscamos dar dignidade e melhor qualidade de vida para as pessoas do Complexo", disse o Prefeito.



ASSINADO CONTRATO PARA AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO ANTIGO LIXÃO

Página 5

As obras de recuperação ambiental e implementação do Parque destacam-se como marcos importantes, bem como a implementação de práticas eficazes de gestão financeira.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL AVANÇA E PROMOVE DESENVOLVIMENTO URBANO

Página 3

O ano de 2023 foi marcado por importantes avanços no Programa João Pessoa Sustentável, uma iniciativa estratégica do Município para promover o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

Prefeitura de João Pessoa e DNIT se unem para tratar definitivamente barreira do Castelo Branco

A Prefeitura de João Pessoa e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) estão unindo esforços para encontrar uma solução permanente para a situação da Barreira do Castelo Branco.

Após um minucioso programa de realocação dos moradores em área de risco teve início a execução das obras de proteção em colaboração com o órgão federal.



O investimento é de R\$ 7 milhões e está sendo direcionado para essa intervenção, com a previsão de conclusão em seis meses. Este passo foi essencial e não visa apenas eliminar deslizamentos, mas também preservar a estabilidade dessa região crucial para a cidade.

É interessante observar como o diálogo e o planejamento cuidadoso estão fazendo a diferença.

Recentemente, houve uma reunião com representantes das comunidades Santa Clara, Padre Hildon Bandeira e São Rafael, pertencentes ao complexo Beira Rio. Durante o encontro, foram apresentadas soluções e orientações para as famílias residentes nessas áreas.

A oferta de alternativas como Compra Assistida e Aluguel Emergencial visa garantir segurança e conforto para cada família durante esse período de transição. O objetivo principal é assegurar que todos tenham acesso a um lar seguro e digno, priorizando o bem-estar de cada



Fotos: Assessoria

indivíduo envolvido.

Essas soluções são fruto da cooperação e do comprometimento mútuo entre as partes envolvidas. A administração municipal reafirma seu propósito de transformar desafios em oportunidades e, acima de tudo, zelar pelo bem-estar das famílias da cidade.

São um conjunto de ações que visa facilitar e proporcionar uma vida melhor para as famílias do Complexo Beira Rio, desenvolvendo também a sustentabilidade da capital da Paraíba.

AVANÇOS NA GESTÃO

Marcos importantes fazem parte da eficiente gestão do Programa

A assinatura do contrato para as obras de recuperação ambiental do antigo lixão de Roger e a implantação do Parque correspondente destacam-se como marcos importantes, bem como a implementação de práticas eficazes de gestão financeira. A estratégia de redução de 40,6% no valor do investimento do recurso de contrapartida do Programa foi implementada com sucesso, sem comprometer a qualidade ou

abrangência das entregas previstas. Vale destacar que o ano de 2023 registrou um progresso de 35,4% na execução financeira do Programa João Pessoa Sustentável, considerando o investimento total de US\$ 159,4 milhões.

“A gente começou a materializar sonhos. As entregas então começando a ser feitas. Estamos iniciando as obras no antigo lixão, as máquinas estão chegando. Entregamos o Data Center. Sensação é de que estamos cumprindo nossa missão e fazendo a cidade avançar, trazendo inovações e reafirmando o Programa João Pessoa Sustentável como um modelo marcado por conquistas significativas e a ser seguido para o futuro.

A perspectiva é de continuidade e crescimento sustentável para a cidade de João Pessoa”, destacou o coordenador-geral do Programa, Antônio Elizeu.



Foto: Assessoria

Programa João Pessoa Sustentável avança e promove desenvolvimento urbano

O ano de 2023 foi marcado por importantes avanços no Programa João Pessoa Sustentável, uma iniciativa estratégica do Município para promover o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Criado com o propósito de aprimorar as dimensões urbana, econômica e de gestão municipal, o Programa busca diminuir a desigualdade urbana, modernizar os instrumentos de planejamento e a prestação de serviços, além de modernizar a administração pública com um modelo de gestão por resultados e a reestruturação da área de receita.

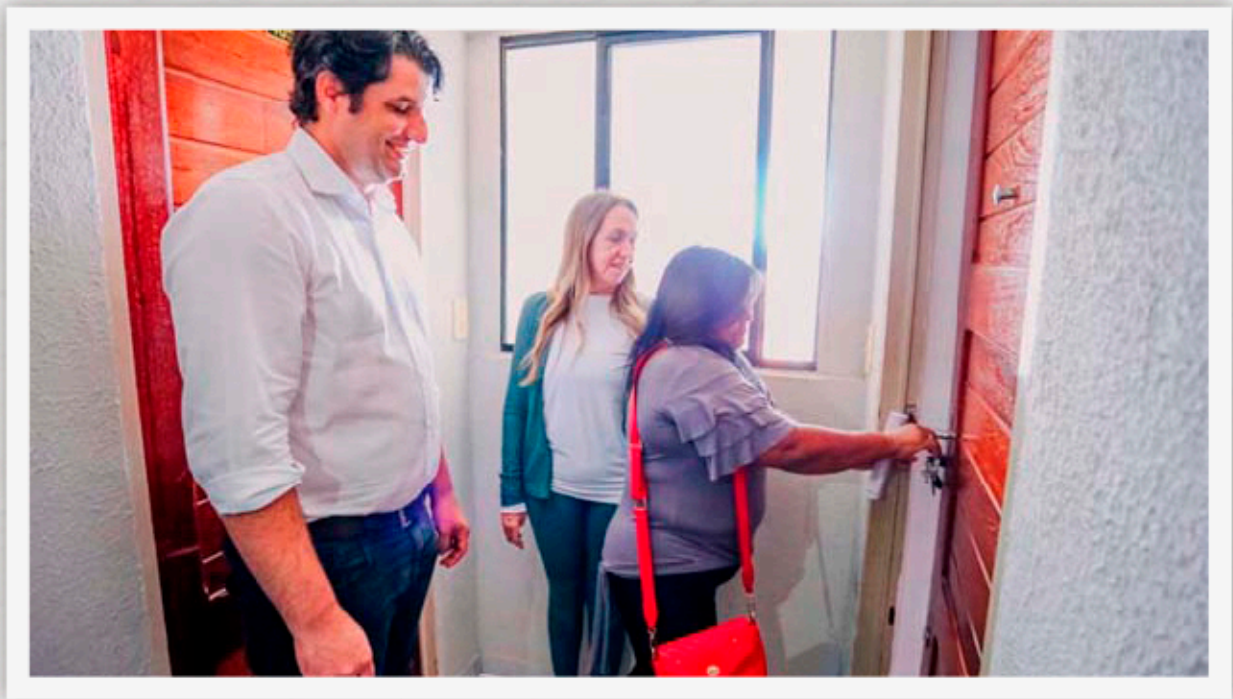
Uma das áreas de atuação crucial é o Complexo Beira Rio (CBR), que engloba as comunidades São Rafael, Santa Clara, Tito Silva, Miramar, Vila Tambauzinho, Brasília de Palha, Cafofo Liberdade e Padre Hildon Bandeira.

Melhorias concretas para a população – Ao longo do ano de 2023, destacaram-se as obras dos conjuntos habitacionais do Complexo Beira Rio, com 747 unidades habitacionais de 1, 2 e 3 quartos, além de equipamentos públicos e comunitários. As obras avançaram significativamente e as ações incluíram isolamento de áreas, limpeza de terrenos, implantação de canteiros de obras, serviços de terraplanagem e fundações. Destaca-se que o ritmo de construção está em conformidade com o planejamento estabelecido.

De acordo com o coordenador de Aspectos Urbanos, Caio Mário, o

balanço é positivo, “Com obras em bom ritmo e a participação ativa dos moradores por meio do Comitê de Acompanhamento das Obras, executado pela equipe social junto com os Escritórios Locais de Gestões (ELOs) e composto pelos próprios moradores. Visitas realizadas durante o ano permitiram uma visão direta dos trabalhos, proporcionando, inclusive, a oportunidade de registrar a impressão de seu Pedro Neto, da Comunidade Miramar: ‘uma experiência muito boa, eu estou encantado com o que vi. Nota mil! A estrutura é muito bem feita e muito bem organizada’”, contou.

Foto: Assessoria



CONSULTA PÚBLICA

Diálogo e Habitação Social- A gestão do diálogo social com as comunidades do Complexo Beira Rio (CBR) foi um desafio vencido com sucesso, incluindo a implementação da Compra Assistida. O Programa João Pessoa Sustentável, sob a liderança do prefeito Cícero Lucena, atingiu um marco crucial em 2023 ao entregar o primeiro imóvel por meio da Compra Assistida. Voltada para famílias que enfrentam riscos nas comunidades Santa Clara, Padre Hildon Bandeira, Miramar, Brasília de Palha, São Rafael, Tito Silva, Vila Tambauzinho e Cafofo Liberdade.



Foto: Assessoria

A Compra Assistida é uma medida compensatória que oferece solução habitacional definitiva

para as famílias cadastradas pelo Programa e consiste na doação de um imóvel de até R\$115 mil.

Entregue primeiro pelo Programa João Pessoa Sustentável

O prefeito Cícero Lucena entregou em novembro, o primeiro apartamento por meio da Compra Assistida – um marco significativo da gestão municipal, através do Programa João Pessoa Sustentável. Esse benefício é direcionado às famílias que vivem em áreas de risco de desabamento, inundações ou precariedade habitacional nas comunidades Santa Clara, Padre Hildon Bandeira, Miramar, Brasília de Palha, São Rafael, Tito Silva, Vila Tambauzinho e Cafofo Liberdade.

“Um momento de alegria, porque esse aqui é o trabalho de uma equipe, não só do Programa João Pessoa Sustentável, mas da Prefeitura como um todo, onde buscamos dar dignidade e melhor qualidade de vida para as pessoas do Complexo Beira Rio, a exemplo que faremos também em outros locais. Com o direito das pessoas escolherem onde querem morar, obviamente dentro do valor estipulado no Programa, onde a gente está entregando um apartamento escriturado, realizando o sonho da casa própria”, disse o prefeito.

O gestor fez a entrega, de forma simbólica, da chave do apartamento para a família de Klenilton Kleby Vieira Brito. A antiga residência de Klenilton, na comu-



Foto: Assessoria

nidade Santa Clara, no Castelo Branco, foi demolida devido ao risco identificado pela Defesa Civil. De endereço novo, com mais segurança e conforto, em Mangabeira, o autônomo agradeceu a realização do sonho. “Há muito tempo que eu tentava ter uma casa própria e consegui com esse Programa João Pessoa Sustentável. Nunca duvidei. Você não sabe a felicidade de sair do aluguel depois de 10 anos de casado, graças a Deus”, comemorou.

Famílias do Complexo Beira Rio em aluguel emergencial têm prioridade nesse tipo de modalidade de compensação, que prevê a doação de um imóvel de até R\$115 mil em qualquer lugar da cidade que esteja com documentação regular, em uma rua calçada e com saneamento básico. O valor será pago pela Prefeitura, que também auxilia na busca do imóvel.

“O processo da Compra Assistida é uma medida compensatória que traz para a família beneficiada pelo programa a solução habitacional definitiva e com segurança. Fazer parte da história do Klenilton e do CBR (Complexo Beira

Rio) é um privilégio como pessoa e profissional”, afirmou Joelma Medeiros, coordenadora social do Programa.

Todo o processo é organizado pela Unidade Executora do João Pessoa Sustentável com apoio dos Elos, os Escritórios de Locais instalados dentro ou próximo às comunidades, responsáveis pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário e Territorial. A solução de reassentamento Compra Assistida pode se estender, a 130 famílias. Um investimento, sem contar com o aluguel emergencial de R\$ 500 reais, de R\$ 15 milhões.

“O mais importante é que as famílias poderão escolher onde vão morar. Nosso principal objetivo é que elas estejam em locais seguros e que possam ter uma vida melhor”, destacou Antônio Elizeu, coordenador-geral do Programa João Pessoa Sustentável.

Demais soluções habitacionais – Outras modalidades de reassentamento são a troca de beneficiário, indenização, reassentamento rotativo (com aluguel de transição sem retirada da população do bairro de origem e imóvel a ser reconstruído no local) e transferência para um dos três habitacionais que já estão sendo construídos na Avenida Beira Rio, com 747 unidades de um, dois e três quartos.



Operação coordenada assegura segurança e assistência às famílias afetadas na Santa Clara e Brasília de Palha

O mês de dezembro foi marcado por várias demolições em duas das oito comunidades do Complexo Beira Rio, três delas ocorrem na Santa Clara, onde os imóveis foram interditados pela Defesa Civil devido ao iminente perigo de desabamento. Durante a ação, identificou-se o cadastro de três famílias, sendo que duas delas recebem Aluguel Emergencial como medida transitória, enquanto a terceira foi contemplada em 29/11 com a modalidade de reassentamento definitivo, por meio da Compra Assistida.

Toda a operação foi conduzida pela Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável, contando com a colaboração de diversos órgãos, tais como a Defesa Civil, a Secretaria de Desenvolvimento e Controle Urbano (SEDURB) e Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), responsáveis pela ação de demolição (manual ou mecanizada); a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR) responsável pela retirada de Resíduos da Construção Civil (RCC); a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) responsável pelo acompanhamento da ação de demolição; a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA), responsável por eventuais desligamentos de água; a ENERGISA, responsável por eventuais desligamentos de energia elétrica, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) ou a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), para apoio na segurança; e a Superintendência Executiva de Mobilidade

de Urbana (SEMOB), para interdição e sinalização da via pública, durante as demolições.

Mais três demolições foram realizadas na comunidade de Brasília de Palha, onde foi preciso realizar o trabalho manual, além do uso de maquinários, para que houvesse menos danos às casas vizinhas. De acordo com a Mônica Regina Gomes, assessora técnica da Coordenação de Aspectos Ambientais da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável, todo o processo de demolição é feito baseado em estudo e planejamento, com apoio de diversas instituições públicas para que o serviço seja feito corretamente e de maneira segura. “A gente marca o dia da demolição após a avaliação da Defesa Civil, que a partir de agora irão ser agendadas entre a terça e a quinta-feira, porque se houver imprevisto a gente tem como sanar durante a semana. Assim partimos para a execução”, explicou a assessora, que completou: “já está acontecendo a retirada dos entulhos de obras que ficaram, por parte da Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR) para evitar maiores transtornos. Fizemos uma visita hoje, e vimos a população satisfeitas, e elogiaram o bom atendimento por parte dos órgãos que estão realizando essas demolições direta e indiretamente, como também, os servidores da UEP”.

Orientações

Como prática social, a equipe do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) solicita que a ação seja publicizada com 72 horas de antecedência aos moradores e para que seja possível articular alimentação e abrigo às famílias que precisam deixar suas



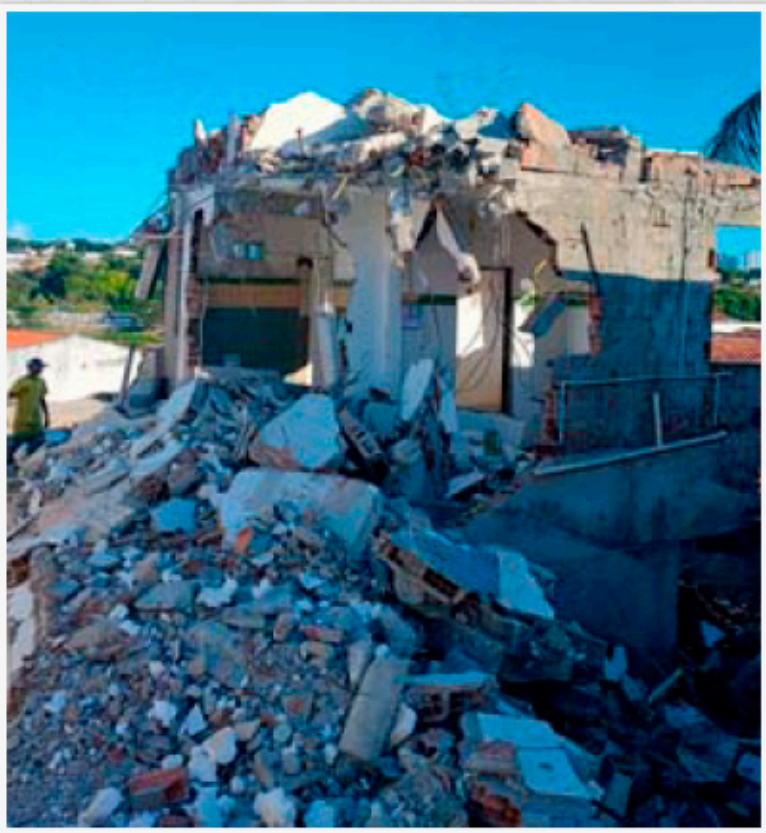
Foto: Assessoria

casas temporariamente junto à Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES).

Próximas demolições

A próxima comunidade onde casas em áreas de risco vão ser demolidas é a de Padre Hildon Bandeira. “Teremos uma reunião com a Defesa Civil para analisarmos a avaliação e o plano de demolição, pois as casas ficam sobre galerias fluviais, e precisam de uma atenção mais minuciosa”, relatou Mônica Regina.

Para que a demolição seja feita, a equipe da UEP faz toda uma verificação prévia para mapear as famílias que já recebem Aluguel Emergencial e se elas necessitam de assistência. “Tudo é pensado, planejado para que as famílias sejam bem assistidas”, finalizou a assessora do Programa João Pessoa Sustentável.



Prefeito autoriza início das obras do Parque Linear do Roger, que terá área de lazer e plano de desenvolvimento social

O fechamento do lixão do Roger, há 20 anos, resolveu um dos mais complexos problemas socioambientais da história da Capital. Em novembro, o prefeito Cícero Lucena, que também era o gestor da cidade na época, autorizou o início das obras que prometem escrever uma nova história para o mesmo local – hoje com o solo recuperado da degradação, será transformado em um parque linear, em uma área de 35 hectares. O investimento é de R\$ 55 milhões para a construção do equipamento, que além de áreas de lazer e conveniência, terá um plano de proteção ambiental e de desenvolvimento social.



Foto: Assessoria

“Minha gratidão a Deus por estar vivendo esse momento. O primeiro foi tão doloroso por conta da questão social, da injustiça, da sobrevivência desumana que tinham os catadores aqui. Nessa primeira etapa, que é de contenção para protegemos o mangue, vamos preparar o terreno para as outras edificações, para atividades culturais, para museu, para prática de esporte, entregar o caminhada, área para caminhada”, explicou o prefeito, que esteve acompanhado do vice, Leo Bezerra, vereadores e secretários.

O coordenador da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável, Antônio Elizeu, afirmou que a primeira etapa será concluída no fim de maio de 2024 e a segunda em setembro. “É com orgulho imenso que nós estamos devolvendo esse parque, que vai ser bom para os residentes locais, mas também para toda a população. É um presente que o prefeito está dando, mas está ganhando, que ele lutou por isso e está a fazer um grande parque aqui. Um antigo lixão transformado em vida”, afirmou.

O Parque do Roger será construído em duas eta-

pas, por meio do programa João Pessoa Sustentável. A primeira etapa, com valor estimado de R\$ 21 milhões, contemplará as seguintes intervenções: recuperação ambiental com contenção periférica e drenagem perimetral de lixiviados; drenagem passiva de biogás; modelagem geométrica do maciço; rede viária interna do parque, ciclovia e calçada; rede de drenagem de águas pluviais e iluminação pública.

A segunda fase do projeto terá investimento de R\$ 32 milhões e prevê a construção de setor administrativo, um centro de produtividade e profissionalização socioambiental, espaço de jogos, com quadras poliesportivas, setor de lazer contemplativo e áreas de trilhas, uma espaço infantil, setor de artes e cultura, além de setor de proteção socioambiental.

Planejando a cidade – A construção de parques lineares na cidade, transformando áreas antes subutilizadas em imensos espaços de lazer e convivência, faz parte de um planejamento da gestão municipal para que João Pessoa continue com uma das melhores qualidades de vida do País, mesmo sob o impacto do crescimento populacional e desenvolvimento econômico. O parque Linear do Roger é o quinto a ter obras iniciadas.



Iniciativa transformadora na promoção da cidadania e diversidade avança com sucesso

Aprender, brincando. Essa é a ideia da dinâmica levada à sala de aula da Escola Municipal Leonel Brizola pelo João PessoaS, uma das ações do Programa João Pessoa Sustentável.

O projeto passou por várias fases de capacitação de servidores municipais e chega aos alunos da rede de ensino com a proposta de conscientização e combate às violências de gênero com auxílio dos estudantes.

Marielle Claro, aluna do oitavo ano, viu no projeto do teatro de bonecos desenvolvido pela Guarda Municipal uma grande oportunidade de saber mais sobre o assunto. “É divertido você começar a atuar, porque além de ser uma coisa beneficente que a gente vai apresentar para os alunos aqui da Escola, é bem legal você estar ali com os seus colegas atuando com os bonecos na mão. Os temas são bem interessantes porque abordam a violência contra a mulher, porque agora somos todos jovens, mas quando crescermos, já estaremos assim, conscientes”, conta a aluna de 13 anos.

Arielle Santos, diretora de Educação e Cultura da Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para Mulheres (SEPPM), acredita no potencial de dinâmicas que coloquem o respeito como ponto focal e que promovam cidadania por meio da inclusão e da participação: “é sempre desafiador lidar com os adolescentes nas escolas, mas é um trabalho bem gratificante, porque a gente consegue perceber

que quando eles são estimulados respondem bem aos estímulos. E o desafio está exatamente em conseguir prender a atenção deles porque é uma temática que está muito presente no dia-a-dia, independente da classe social, sejam as questões de gênero, dos alunos, das pessoas com deficiência e questões raciais”, lembra Arielle.

A última dinâmica da primeira turma foi concluída em 23 de novembro. Outros pontos debatidos em sala com os alunos da Leonel Brizola: masculinidades, pessoas com deficiência, igualdade racial e demais grupos vulneráveis. Jéssica Almeida, psicóloga e assessora técnica da Diretoria de Enfrentamento à Violência, explica por que o projeto começou nesta unidade escolar: “iniciamos essas atividades pela Escola Leonel Brizola, que é uma das escolas que integram a poligonal do Complexo Beira Rio, como uma forma de dar sustentação à inclusão de gênero dentro do Programa João Pessoa Sustentável. Todas as turmas da Escola passaram por capacitação e sensibilização nessas temáticas. Conseguimos envolver uma média de 210 alunos”, relata.

A professora Luciana Matos, responsável pelo acompanhamento do projeto na escola, conta que

elaborou a dinâmica do teatro de bonecos junto com os alunos e comenta a importância de abordar conteúdos assim para a formação cidadã de cada um deles: “foi uma proposta bem interessante, que chegou até nós através do Centro de Referência, e as crianças gostaram bastante da ideia. Nos foram enviadas duas propostas; os alunos estudaram um pouco sobre a questão da violência contra a mulher, até para poderem formular o roteiro, estudaram também um pouco sobre a questão do Centro de Referência, como funciona, quais tipos de serviços são oferecidos, e foi importante também para a questão da cidadania deles, porque no dia-a-dia, no cotidiano deles, alguns vivenciam.

João PessoaS – Cidade inclusiva e diversa

O João PessoaS é fruto de uma Cooperação Técnica entre a Prefeitura e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa João Pessoa Sustentável; envolve as Secretarias Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM) e de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), além da Unidade Executora do Programa (UEP).

O propósito é fornecer treinamento para os funcionários pú-



Foto: Assessoria

blicos visando a prevenção e combate à violência, discriminação e fobias enfrentadas por grupos mais vulneráveis, tais como mulheres, comunidade LGBTQIAP+, afrodescendentes, populações tradicionais, pessoas com deficiência, migrantes e refugiados, entre outros.

Na primeira etapa foi feita uma sensibilização com mais de 300 servidores, entre guardas-civis metropolitanos, servidores de mais secretarias municipais, Controladoria Geral do Município, Procuradoria, Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP). Todos esses órgãos compõem o Comitê Gestor do Programa João Pessoa Sustentável.

“O papel da Secretaria de Políticas Públicas para as mulheres é também o de capacitar e multiplicar, ter multiplicadores para dar continuidade a esse trabalho. Acredito que quando alguém quer aprender alguma coisa e repassa esse conhecimento, se torna uma rede de aprendizado. E é isso que a

gente tem feito com o Projeto. Então, fechamos o ano de uma forma especial e aproveito aqui, para parabenizar toda a equipe envolvida e dizer que esse projeto, esse Programa, são muito especiais, desde o começo”, celebra a secretária Nena Martins de Política Públicas para as Mulheres.



Foto: Assessoria

Acompanhe também nas redes sociais:

Expediente:
Jornalista responsável: Rejane Negreiros
Reportagens: Rejane Negreiros, Toheá Antunes e Max Oliveira
Revisão geral: Rejane Negreiros
Diagramação e Design: Toheá Antunes

www.aquila.com.br